

ELEITA MELHOR REVISTA FEMININA DO ANO

moa

ESTILO

- > AS MELHORES TENDÊNCIAS DESCODIFICADAS
- > 10 PEÇAS PARA COMPRAR (E VESTIR) JÁ
- > DIFÍCIL DE USAR? AS IT GIRLS MOSTRAM COMO

OFERTA SUPLEMENTO MODA
OUTONO/INVERNO 2015

BELEZA
OS NOVOS CUIDADOS ESSENCIAIS (ATÉ PARA QUEM NÃO TEM TEMPO)

RECOMENDADO

O PODER ESTRUTURANTE + LOOKS ELEGANTES PARA

SETEMBRO 2015
€ 3,50 COM

FASHION'S

RECUPERE A FORMA



A arquitetura de inspiração industrial do edifício principal da Quinta de Lemos. Ao lado, uma das suites e o restaurante Mesa de Lemos.

Quinta de Lemos, Viseu

A aventura começa logo à chegada. Quando o chef Diogo Rocha nos recebe já a *Vogue* se pertrera várias vezes, culpa do adiantado da hora e dos caminhos sinuosos que nos levam até um dos destinos gastronómicos mais inesperados do País. Os nossos olhos descobrem o retângulo luminoso que é o restaurante Mesa de Lemos, uma estrutura industrial a brilhar no horizonte. Futurista e estranhamente familiar. É difícil explicar o projeto Quinta de Lemos (que inclui os vinhos Quinta de Lemos, o restaurante Mesa de Lemos e as coleções de têxteis) sem falar com o homem que o começou há várias décadas. Celso de Lemos queria ser jogador de futebol, mas acabou por emigrar para a Bélgica, linha apenas 17 anos. Apaixonou-se por tecidos, descobriu-lhes os segredos e assim começou a construir o grupo Abyss & Habidecor. Os lençóis e os atalhados com a assinatura Celso de Lemos são hoje favoritos de armazéns como o Harrods e o Bloomingdale's e estão presentes em pontos de luxo por todo o mundo, dos Estados Unidos ao Japão. Em Portugal, estão expostos num enorme showroom no mesmo edifício do restaurante, explosão de cor e texturas que contrastam a rigidez do espaço. "Repare no toque", chama atenção Celso de Lemos enquanto nos guia por diferentes linhas da marca, fabricadas mesra ao lado por uma equipa de cerca de 200 pes. Os têxteis deram origem ao vinho. "Haverá tr pretexto para conversar do que um bom cop vinho?", pergunta-nos Celso, cuja produção vi tem ajudado a transformar a (má) imagem de "Tem um poder imenso e foi isso que quis ofe aos nossos clientes", explica. Portugal está todos os pormenores e serve de base à cozi jovem chef Diogo. A Mesa de Lemos abre ap à sexta e ao sábado à noite e no pequeno h só se dorme por convite - numa das três s contíguas ao showroom ou nas duas casin de pedra escondidas na propriedade. Em ler da marca, claro. www.quintadelemos.com

VOGUE

O PÁTIO DAS CANTIGAS

REGRESSA AO CINEMA (E COM UM ELÉNCO MAIS FEMININO)

SEM FILHOS A OPÇÃO DE NÃO SER MÃE

VOGUE

PORTUGAL

SETEMBRO 2015
€ 3,50 COM

FASHION'S

1 **JARDIM EM CASA**
Flores, porque as pessoas passam a viver muito mais dentro de casa do que no jardim.

2 **ACESSÓRIOS-CHAVE**
Almofadas que transformam rapidamente o ambiente.

3 **LUZ DE OUTONO**
A iluminação também deve ser pontuada por luz amarela ou quente.

4 **Mesas Button em metal lacado e mármore, B&B Italia**

5 **Almofada Nima em veludo, e15**

6 **Candeeiro Dexter em metal, Frandsen**

7 **NINI ANDRADE SILVA**
As suas origens estão no Funchal, onde nasceu em 1962, mas foi em Lisboa que se formou em Design, no IADE. Em 1991, criou a empresa Esboço Interiores e, em 2000, abriu o ateliê Nini Andrade Silva, onde nascem projetos de arquitetura e design de interiores e que tem hoje sede na Avenida Infante Santo, em Lisboa. No currículo desta madeirense encontramos projetos espalhados por todo o mundo em inúmeros hotéis, assim como obras de pintura das quais a coleção *Garota do Calhau* é a mais famosa. Entre várias distinções, conta com o Grau de Oficial da Ordem do Infante D. Henrique com o qual foi condecorada em 2011. Neste momento dedica-se àquele que diz ser o "grande projeto de vida", o seu Design Center no Funchal. www.niniandradesilva.com

8 **FOCOS DE CALOR**
Velas que conferem ao espaço um ambiente caloroso.

9 **DEIXE-SE ENROLAR**
Manta que, além de poderem ser utilizadas enquanto apontamentos de decoração, também conferem conforto e calor aos espaços.

Manta Avalon em lã e cashemira, Hermès

AS PEÇAS-CHAVE PARA A NOVA ESTAÇÃO E AS PROPOSTAS DOS DESIGNERS PORTUGUESES

10 **OUTONO**



A Lagoa das Salinas, Cidades

O novo Furnas Boutique Hotel, Thermal & Spa

A natureza aproxima-se logo à chegada. Talvez sejam os verdes que cobrem as montanhas, as lagoas imponentes e quentes, a simetria das caudas das baleias quando batem no mar ou o *firtt* constante entre a neblina e os raios de sol. Há mistérios que se adensam ainda mais quando os tentamos explicar. Confirmamo-lo assim que colocamos o primeiro pé no **Ilhéu de Vila Franca do Campo**, um dos muitos que rodeiam boa parte do arquipélago, acompanhando-o ao longo da história, entre conflitos e lendas de demónios. Fechado sobre si próprio, a terra vulcânica, criou altos e baixos, antes porto de abrigo para as embarcações; agora ideias para subir à melhor vista do Atlântico ou nadar em águas mornas. É considerado Reserva Natural, por isso o número de visitantes é limitado por dia e pela época balnear (de 13 de junho a 13 de setembro). Os percursos, organizados pelo Clube Naval de Vila Franca do Campo, entre outros, são diários e podem ser combinados com uma sessão de observação de baleias e golfinhos ou mesmo de mergulho. Nada será mais encantador do que este Ilhéu à beira de São Miguel até fazermos uma visita à **Caldeira Velha**, precisamente na outra ponta da ilha. Dizer que esta é uma das paisagens mais bonitas que já vimos talvez seja pouco - imagine-se um Monumento Natural cujo clima muito próprio diversificou as espécies de fauna e flora, algures entre o natural e o exótico. O facto de estar alojada na montanha do **Pico do Fogo**, onde há também uma ribeira alimentada por cascatas de água quente, ricas em ferro e com propriedades termiais, torna os banhos rejuvenescedores. Mesmo com chuva, asseguramos que vale a pena. "Aquele ideia de que o tempo está sempre mau nos Açores? Não é bem assim", ri-se Rodrigo Herédia, semicerrando os olhos por baixo do sol quente do início de junho. Estamos no novíssimo **Santa Bárbara Eco-Beach Resort**, onde fomos recebidos pelo cheiro da madeira e da cortiça frescas. Apaixonados pelos Açores, Rodrigo Herédia e João Reis conteceram-se em São Miguel e decidiram materializar a sua ligação ao mar, à terra e ao *surf* num *resort* como não existia na ilha. A estrutura retangular em microcimentado cria um horizonte industrial, contraste perfeito com a beleza virgem da pequena **Praia de Santa Bárbara**. São 14 *vilas* com tipologias e vistas diferentes, todas pensadas para nos fazer relaxar. As varandas são corridas ao longo da sala e do quarto e tudo se organiza em redor das enormes janelas, abertas para a praia ou para a montanha. Naturalmente, foram privilegiados os materiais naturais e as tradições dos Açores, atualizadas na decoração e na cozinha do restaurante **Arreias**. Os sabores da região (como as fantásticas lapas e cracas) foram complementados com um bar de *sushi*